



# A Raposa e as Uvas

ERA UMA VEZ, UMA  
RAPOSA QUE NÃO  
CONSEGUIA NENHUMA  
CAÇA PARA ALIVIAR A  
SUA FOME, HAVIA MAIS  
DE DOIS DIAS.



PASSANDO POR UM PARREIRAL, A RAPOSA VIU ALGUNS CACHOS DE UVAS PENDURADOS NAS GRADES DE UMA VIDEIRA. AS UVAS ESTAVAM MUITO NO ALTO DA PARREIRA, E A RAPOSA PRECISAVA INVENTAR UM JEITO DE ALCANÇÁ-LAS SEM CHAMAR A ATENÇÃO DO CASEIRO.



PRIMEIRO, A RAPOSA PULOU VÁRIAS VEZES O MAIS ALTO QUE PÔDE,  
ATÉ SE CANSAR. FRUSTRADA, A RAPOSA FICOU PENSANDO MUITO,  
ATÉ LHE OCORRER OUTRA IDÉIA.



TENTOU EMPURRAR UMA PEDRA GRANDE PARA DEBAIXO DO PARREIRAL, MAS NÃO CONSEGUIU. A PEDRA ERA PESADA DEMAIS. ENTÃO, TEVE DE SE CONTENTAR EMPURRANDO UMA PEDRA PEQUENA. SUBIU SOBRE ELA E PULOU VÁRIAS VEZES, MAS NÃO ALCANÇOU AS DELICIOSAS UVAS.



A RAPOSA SUBIU ATÉ O TOPO DE UMA ÁRVORE, ALI PERTO. CHEGANDO LÁ EM CIMA, JOGOU-SE PARA TENTAR ALCANÇAR AS UVAS TÃO DESEJADAS. MAS O QUE CONSEGUIU FOI UM GALO NA CABEÇA, POIS ACABOU CAINDO SOBRE UMA DAS PEDRAS AO LADO DA PARREIRA.



A RAPOSA PARECIA QUE AINDA NÃO TINHA APRENDIDO A LIÇÃO.  
TENTAVA DE TODO JEITO ALCANÇAR AS UVAS APETITOSAS.  
A NOITE CAIU E, SOB A LUZ DA LUA, A RAPOSA FICAVA COM MAIS  
FOME AINDA, POIS O TEMPO PASSAVA E ELA NADA CONSEGUIA.



NO DIA SEGUINTE, VIU UM GALHO CAÍDO AO CHÃO, E TEVE A IDÉIA DE COLHER AS UVAS BATENDO NELAS PARA DERRUBÁ-LAS. MAS NÃO ALCANÇAVA AS UVAS. ENTÃO, JOGOU O GALHO PARA CIMA, O QUAL ACABOU CAINDO SOBRE A SUA CABEÇA.



PROFUNDAMENTE DESANIMADA, A RAPOSA TEVE QUE  
DESISTIR DAS UVAS E PROCURAR COMIDA EM OUTRO LUGAR.  
OLHANDO PARA TRÁS, A RAPOSA DISSE A SI MESMA, PARA SE CONSOLAR:  
- AQUELAS UVAS ESTAVAM ESTRAGADAS, NÃO SERVIAM MESMO PARA UM ALMOÇO!



**MORAL:**

A VAIDADE NÃO NOS  
PERMITE RECONHECER  
AS PRÓPRIAS LIMITAÇÕES.  
ENTÃO SOFREMO EM  
DEMASIA E SEM  
NECESSIDADE.

